

ATIVIDADES REALIZADAS PELO BOLSISTA DE ENSINO DO PROJETO VETCOR - GRUPO DE ESTUDOS DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA

CAROLINE CASTAGNARA ALVES¹; EDUARDO GONÇALVES DA SILVA²;
MICHAELA MARQUES ROCHA³; THAISSA GOMES PELLEGRIN⁴; FRANCESCA
LOPES ZIBETTI⁵; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – carol090898@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – goncalves-eduardo@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – michaelamr98@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – Thaissagpel@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – franlz134@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – paulapriscilamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O sistema cardiovascular é composto pelo coração e pelos vasos sanguíneos. O coração funciona como uma bomba central do sistema circulatório, sendo assim um órgão de suma importância (KÖNIG; LIEBICH, 2016). Através do sistema cardiovascular que ocorre a distribuição de nutrientes, oxigênio, hormônios, água e entre outras substâncias. Assim, a principal função do sistema cardiovascular é o transporte de substâncias essenciais para a vida e para a saúde. Se o coração parar o seu funcionamento, pode ocorrer danos irreversíveis a vários órgãos vitais. Se isso ocorrer por um período prolongado, pode ocorrer lesão tecidual permanente e morte celular (KLEIN, 2014).

Os distúrbios cardiovasculares são encontrados com frequência em animais. Muitas vezes os animais possuem insuficiência cardíaca, o que ocorre quando se tem uma disfunção cardíaca, e a capacidade de bombear a quantidade necessária de sangue aos tecidos fica prejudicada. Além disso, o contrário também pode ocorrer, disfunções primárias em outros órgãos podem levar a distúrbios cardiovasculares secundários. Dessa forma, muitas vezes é difícil distinguir se a cardiopatia foi uma causa primária ou secundária, o que demonstra a íntima relação que o sistema cardiovascular tem com outros sistemas. Assim, o entendimento desse assunto é de suma importância para o clínico veterinário (KLEIN, 2014).

De acordo com BORGES et al. (2004), nem sempre é o professor é capaz de suprir as demandas dos alunos em sala de aula. Também é de importância haver atividades extraclasse dentro da universidade, para que haja um amadurecimento e fixação do conhecimento (BORGES et al., 2004).

Devido a necessidade de aumentar o conhecimento teórico e prático sobre o tema de cardiologia veterinária, foi criado o grupo VetCor - Grupo de estudos de Cardiologia Veterinária. Assim, em 2020 o grupo surgiu com o intuito de despertar o interesse sobre essa área aos estudantes de medicina veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), além de aumentar a produção literária sobre o assunto, já que não havia nenhum grupo dentro da faculdade de medicina veterinária da UFPEL que focasse no tema de cardiologia.

Dessa forma, o projeto VetCor - Grupo de estudos de Cardiologia Veterinária veio com o intuito de fomentar o conhecimento sobre essa área e, assim, o objetivo desse trabalho é relatar as atividades que foram realizadas pelo bolsista do projeto.

2. METODOLOGIA

O grupo VetCor - Grupo de estudos de Cardiologia Veterinária conta com colaboradores discentes e docentes. Com o intuito de levar mais conhecimento para os estudantes e profissionais de medicina veterinária sobre o tema cardiologia veterinária e aumentar a produção literária sobre o tema, o grupo realiza a produção de artigos científicos para publicação em revistas sobre o assunto, contando com o auxílio do bolsista do projeto. Esses artigos são de revisão de literatura e relatos de caso, confeccionados pelos colaboradores e pelo bolsista do grupo.

Além disso, devido a situação atual de isolamento social, as redes sociais do projeto receberam maior atenção e cresceram. No projeto de ensino, foi iniciada a produção de vídeos sobre o tema de cardiologia veterinária, com o intuito de aumentar o conhecimento principalmente aos estudantes de medicina veterinária. Os vídeos foram postados semanalmente no canal do Youtube “Cardiologia Veterinária e Toxicologia Clínica”, no perfil do Instagram “VetCor.UFPel” e na página do Facebook “VetCor – UFPel”. São vídeos animados, produzidos por um site próprio para esse tipo de vídeos chamado “Powtoon”. Os vídeos foram confeccionados pelo bolsista do projeto, e com auxílio de outros colaboradores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com KLEIN (2014), há um grande número de estudantes de medicina veterinária que tem dificuldade em entender a fisiologia cardiovascular. Além disso, os distúrbios no sistema cardiovascular podem afetar todas as outras regiões do organismo (KLEIN, 2014). Isso mostra o quanto é importante a existência de um projeto de ensino na área de cardiologia veterinária dentro da universidade.

Até o presente momento, o primeiro artigo produzido pelo bolsista e colaboradores do projeto já foi publicado, dentre outros que estão em processo de publicação. O artigo publicado tem como título “O hipotireoidismo canino e seus efeitos sobre o sistema cardiovascular”, publicado na revista denominada “pubvet” e tem como doi 10.31533/pubvet.v14n4a542.1-6. O restante dos artigos estão em produção ou em fase de aprovação e submissão pelas revistas. De acordo com ROSSI-BARBOSA (2014), a revista científica é um meio de informar e de abrir caminhos para estudos que beneficiam a comunidade. Além disso, oferece estímulo a jovens pesquisadores, fazendo com que essas pessoas tenham um diferencial no mercado de trabalho (ROSSI-BARBOSA, 2014). Entretanto, com explica ROSSI-BARBOSA (2014), a produção de trabalhos científicos sofre problemas crônicos de qualidade, sendo necessário a presença de professores que estimulem os alunos com a produção científica. Assim, é expresso na literatura a importância das produções científicas por alunos de graduação.

Foram produzidos no total 10 vídeos sobre o tema de cardiologia veterinária. Os dois primeiros vídeos publicados foram abordando o tema de fisiologia veterinária, para facilitar o entendimento sobre os assuntos tratados posteriormente. Após, iniciou-se o assunto de exames na cardiologia, desde exame físico e anamnese, até exames complementares. Depois disso, iniciou-se vídeos sobre cardiopatias adquiridas e atualmente está sendo abordado o tema de endocrinopatias que podem ter consequências cardiovasculares.

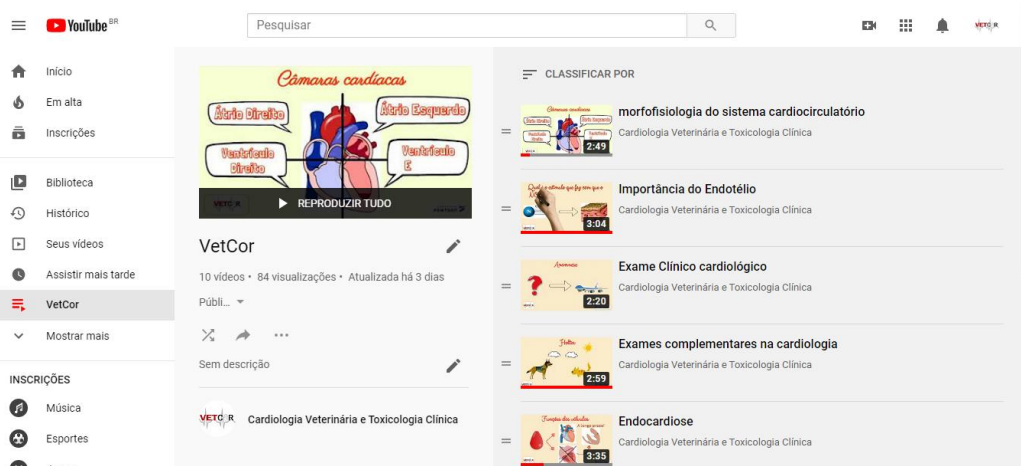


Figura 1 – Vídeos publicados sobre cardiologia veterinária no canal do Youtube “Cardiologia Veterinária e Toxicologia Clínica”.

A vídeo-aula é uma opção didática de ensino, além de ser considerada eficaz como aprendizagem. Também se acredita que esse recurso aumente a quantidade de circuitos cerebrais, o que auxilia no aprendizado. Além disso, a possibilidade de disponibilizar vídeos online, que facilita o compartilhamento na internet, a quantidade de programas e equipamentos para a produção de vídeo está difundindo essa metodologia nos níveis de ensino (MONTEIRO et al., 2014). De acordo com SANTOS; DA CRUZ (2012), as vídeos-aulas modificam a postura do receptor, pois muitas vezes é vista como uma atividade de lazer, já que tem uma semelhança com a televisão. Dessa forma, é uma importante estratégia de ensino (SANTOS; DA CRUZ, 2012). Assim, como informa a literatura, essa metodologia de ensino é de grande valia.

4. CONCLUSÕES

Assim, é concluído que as atividades realizadas pelo bolsista do projeto contribuem fortemente para a formação complementar aos estudantes de medicina veterinária tanto da UFPel, assim como de outras instituições.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, S.B. A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. In: **XVIII Workshop de Educação em Informática - Congresso da SBC**, São Leopoldo, p. 2338, 2005.

KLEIN, B. G. **Cunningham tratado de fisiologia veterinária / Bradley G. Klein**. (5. Ed). Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H-G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido [recurso eletrônico]** (6. Ed). Porto Alegre: Artmed, 2016.

MONTEIRO, M. D. et al. Vídeo-aula de neurofisiologia sobre núcleos da base para monitoria ou ensino à distância. In: **Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS**, Porto Alegre – RS, 2014.

ROSSI-BARBOSA, L. A. R. A importância das pesquisas científicas na graduação. **Revista Renome**, v. 3, n. 1, p. 02-02, 2014.

SANTOS, F. S.; DA CRUZ, I. CF. Quantidade de Alimentos e Peso Corporal Adequado na Hipertensão Arterial: Vídeo-Aula Como Estratégia de Ensino. **Boletim NEPAE-NESEN**, v. 10, n. 1, 2011.